

IBIMM - Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente

Relatório de Atividades de Estágio

Carolina de Freitas Almeida

Peruíbe - Maio/2017

• INTRODUÇÃO

O Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente (IBIMM) é uma organização não governamental sem fins lucrativos, de interesse multidisciplinar, de caráter organizacional, filantrópico, educacional e científico, que desenvolve e apoia projetos, pesquisas, assistência social, educação ambiental e estudos de diversas áreas do conhecimento humano, animal e vegetal atuando em diferentes regiões do país. Fundado em 04 de março de 2009 na cidade de São Paulo- SP, atualmente a sede da instituição está situada no bairro do Guaraú, na cidade de Peruíbe-SP, local considerado APA- Área de Proteção Ambiental pelo Decreto Federal 91.982/85.

A organização atua no âmbito ambiental voltada as áreas da biologia e medicina veterinária, possui três projetos de pesquisas em andamento, sendo eles: SOS Tartarugas Marinhas e SOS Tubarões ambos com a finalidade de estudar seus aspectos biológicos e ecológicos e o SOS Educação Ambiental com projetos de pesquisas, visitas técnicas e atividades de educação ambiental, para fins de conservação e preservação das espécies de fauna e flora.

O IBIMM realiza cursos de extensão universitária para biólogos, veterinários, oceanógrafos e áreas afins, tais como: Manejos de Fauna Silvestres e Exótica, Tartarugas Marinhas, Tubarões e Raias, Curso de Extensão de Férias em Biodiversidade e estudo do Meio, Osteologia de Animais, Anatomia e Medicina Veterinária de Animais Silvestres, Estudo de Anfíbios, Estudos de Crocodilianos, dentre outros.

A Instituição proporciona em parceria com Universidades e Faculdades, estágio curricular e extra curricular para biólogos, veterinários, oceanógrafos e áreas afins. O estágio abrange desde cuidados com o local (alojamento, sala de aula e área administrativa etc.), cuidados com os animais do instituto, colaboração e participação nos projetos e nos cursos fornecidos pela organização.

O IBIMM desenvolve pesquisas científicas e produção acadêmica. Contudo, seu papel primordial é a educação ambiental para os alunos das áreas correlatas focando a preservação das espécies ameaçadas e também a capacitação dos moradores da região e turistas que frequentam a mesma, cujo objetivo é fazer com que a população entenda a importância da preservação e viva em harmonia com a natureza.

- **ATIVIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio foi realizado no Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente- IBIMM, sediado em Peruíbe – SP, durante 30 dias (01/05 – 30/05/2017) com carga horária total de 200hs, relacionado às áreas de biologia geral, biologia marinha, zoologia, ecologia, medicina veterinária e áreas afins.

Segundo a legislação federal 11788/08, em seus artigos 1 e 2, o estágio é um ato educativo realizado no local de trabalho que visa o aprendizado da atividade profissional e sua contextualização desenvolvendo o educando para o trabalho. Abaixo está descrito as atividades realizadas diariamente e as realizadas ao longo da duração do estágio:

- Cuidado com os animais do instituto, preparo da alimentação – separação da ração, corte de frutas e checagem/troca da água, banho de sol e higienização dos recintos. (Figura 1)



Figura 1. Animais do Instituto e parte da preparação da alimentação.

- Auxílio nos cursos de extensão universitária - preparação de materiais utilizados (peças de esqueleto, animais conservados no formal, fichas) durante e após o curso;
- Limpeza e manutenção do museu do instituto, cuidado com as peças – ossadas- e potes, etiquetagem e organização das prateleiras nos 3 salões: salão do mar, salão animais e laboratório (Figura 2);



Figura 2. 1 - salão do mar; 2- Salão animais.

- Osteologia e osteomontagem de Tartarugas marinhas – *Chelonia mydas*.

A osteologia é ramo da anatomia que estuda os ossos. Através desse estudo é possível realizar técnicas de osteomontagem, - montagem de um esqueleto de um animal, proporcionando além da identificação do animal, diversos estudos para um melhor conhecimento da espécie. Durante o estágio, foram realizadas técnicas de osteomontagem com ossada de 3 tartarugas marinhas – todas da espécie *Chelonia mydas*. Todos os animais utilizados foram coletados durante monitoramento de praia, encontrados encalhados na praia e já estavam mortos.

As técnicas de osteomantagem só podem ser realizadas em animais silvestres mediante autorização do conselho de ética (CEUA) e os órgãos responsáveis. O Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente possui todas as licenças ambientais, inclusive CEUA-MCTIC-Concea, IBAMA, ICMBIO-SISBIO, pertinentes a tais práticas de estudo, tanto em relação as tartarugas marinhas no projeto S.O.S Tartarugas Marinhas e SOS Tubarões, quanto para os demais projetos realizados pela instituição. Tais autorizações podem ser visualizadas no site do IBIMM (www.ibimm.org.br). Todos os animais utilizados na osteomantagem durante o estágio, foram recolhidos durante monitoramentos de praia, encontrados encalhados e mortos, ou doados pela instituições parceiras.

O Processo de osteomontagem foi feito com uma tartaruga por vez. As tartarugas estavam conservadas em um freezer, foram descongeladas e colocadas em bandejas, a retirada da carne, musculatura e pele com auxílio de bisturi, pinça e tesoura cirúrgica. Para melhor limpar e retirar a cartilagem os ossos foram colocados em potes com água quente para 'cozimento' por 30 – 60 minutos, repetindo o processo sempre que necessário. Após limpeza o material foi colocado para secar em uma estufa, feita de caixa de papelão com lâmpada amarela comum até que ficassem completamente secos (Figura 3). Com a ossada limpa e seca, foram separados os ossos de cada estrutura – crânio, pescoço, nadadeiras superiores esquerdas e direitas e inferiores esquerdas e direitas, pélvis e cauda; o casco e plastrão foram mantidos inteiros. Foi realizado a montagem da ossada com utilização de

cola superbonder e etiquetagem para identificação dos ossos e placas dérmicas-casco e plastrão de acordo com Wyneken (2001) (Figura 4).



Figura 3: Processos da técnica de osteomontagem, tartaruga verde – *Chelonia mydas*. A.Limpeza da ossada; B. Secagem dos ossos na estufa;

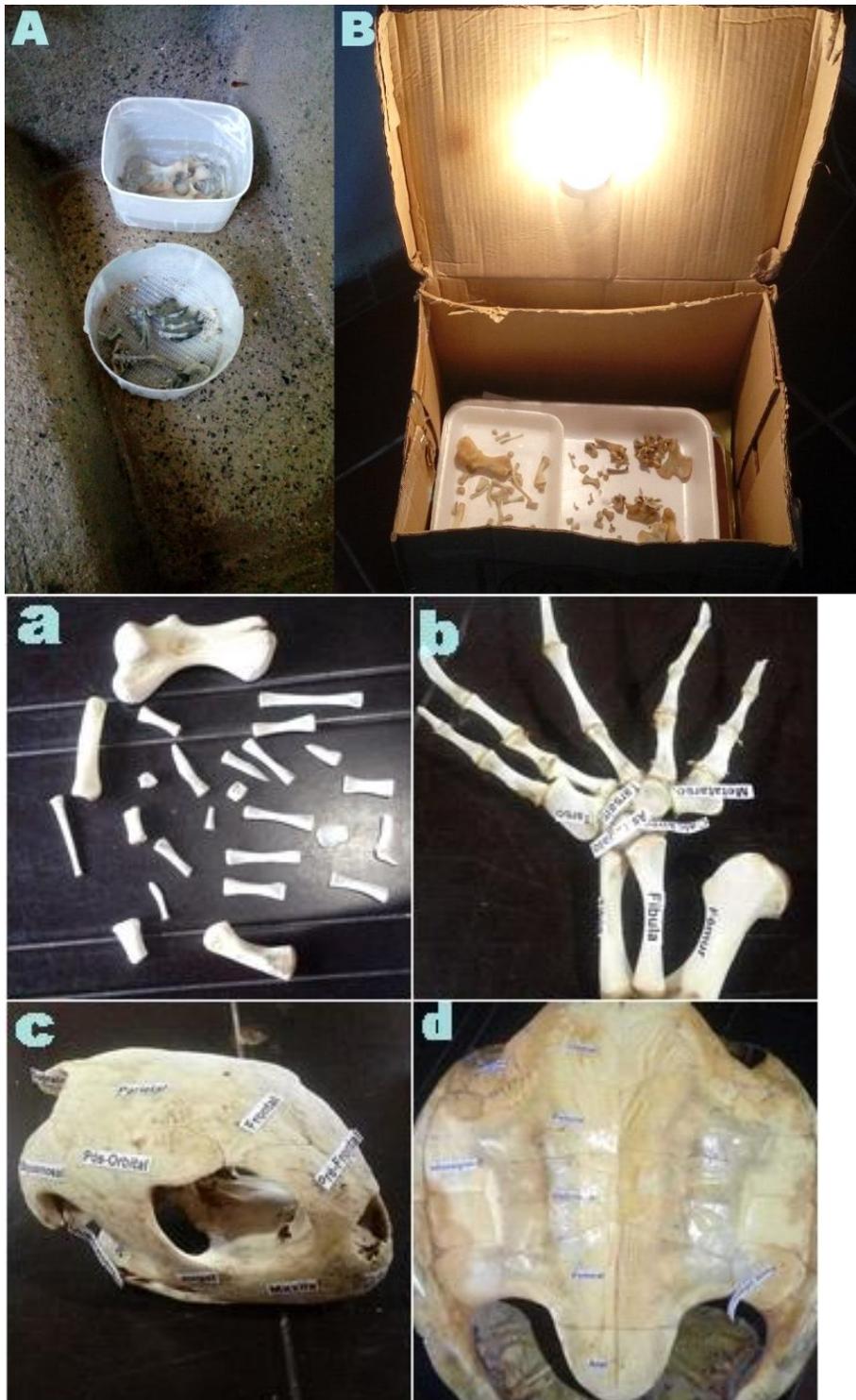


Figura 4. a e b. Ossos nadadeira inferior direita; c. crânio; c. Plastrão

Monitoramento de praias - busca por animais encalhados. Os horários ideais para monitoramento não existem, sempre que possível deverá ser executado. Porém devido as

condições climáticas e condições da estrada que dá acesso a praia só foi possível realizar um monitoramento de carro, no período da noite em busca de animais encalhados, porém não foi encontrado. Um Monitoramento foi realizado no período da manhã/tarde, mas também nada foi encontrado no dia.

Ambas as atividades estão relacionadas de acordo com o artigo 4º da resolução nº227 de 18 de agosto de 2010, á educação ambiental; gestão ambiental; inventário, manejo e conservação de fauna; gestão de museus; responsabilidade socioambiental; treinamento e ensino na área de meio ambiente e biodiversidade. Além destas atividades, também foi feito a manutenção e higienização do instituto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio proporciona experiências na vida de um graduando, é um contato direto com a área de trabalho que se pode tomar ao se formar. Faz-nos crescer profissionalmente, aperfeiçoa e nos ensina coisas novas, é o local onde podemos colocar em prática aquilo que é ensinado na sala de aula. Com ele é possível conhecer várias áreas da graduação que ao se formar talvez não seja possível, devido a escolha da área para trabalhar e até mesmo por causa do mercado de trabalho e sua demanda.

A legislação afirma que o estágio visa preparar o educando para exercer suas atividades como profissional, também concordo plenamente com esta visão. Esta experiência me ensinou coisas que nunca observei em sala, outras pude ver na prática o que realmente acontece e como é. Venci obstáculos, aprendi não só como realizar determinadas atividades, mas também a como fazer sempre o meu melhor para ser uma profissional de excelência. Os livros nos descrevem situações, mas poder vivenciá-las, não há comparação! A teoria é muito importante, é à base do conhecimento, mas sem a prática, não é completo. Um bom profissional não é aquele que sabe tudo o que o livro diz, mas sim aquele que sabe colocar em prática e sempre busca aprender cada vez mais, tira de cada situação, uma lição.

• REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Biologia-Cfbio. Rresolução nº227 de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a regulamentação das Atividades Profissionais e das Áreas de Atuação do Biólogo, em Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Conselho Federal de Biologia, 18 de agosto de 2010. Disponível em < <http://www.cfbio.gov.br/artigos/RESOLUCAO-N%C2%BA-227-DE-18-DE-AGOSTO-DE-2010> > Acesso em 11 de maio de 2017.

BRASIL. Decreto nº 91.982, de 06 de novembro de 1985. Acresce áreas aos limites da Área de Proteção Ambiental - APA de Cananéia-Iguape e Peruíbe, declarada pelo Decreto nº 90.347 de 23 de outubro de 1.984, e dá outras providências. Brasília, 06 de novembro de 1.985; 164º da Independência e 97º da República.

BRASIL. [Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008](#). Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164 -41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 25 de setembro de 2008. 187^o da Independência e 120^o da República.

LOPES, E.L. *et al*, Estudo da Biologia, Ecologia e Conservação das Tartarugas Marinhas, das Unidades de Conservação do Mosaico-Jureia Itatins, XVI, simpósio de Biologia Marinha da Unisantia, Revista Ceciliana, anais de simpósio, 2016.

WYNEKEN, J. The Anatomy of Sea Turtles. U.S. Department of Commerce NOAA Technical Memorandum NMFS-SEFSC-470, 1-172 pp, 2001.